



A INSERÇÃO DO IDOSO NA ERA DIGITAL

Sara Leite Lira Santos¹

Pabline Delamano Franco²

Isabela Fernandes Alves³

Isabella Cândida Evangelista⁴

João Matheus Rodrigues dos Santos⁵

Sarah Moreira Borja⁶

O aumento da expectativa de vida modificou as perspectivas acerca do envelhecimento, rompendo o paradigma de que idosos são pacatos e inativos. O tempo disponível característico dessa idade, agora serve para a busca de novos conhecimentos e atividades no âmbito coletivo. Com o avanço tecnológico na esfera da comunicação, abriram-se portas para o desejo de se manter atualizado frente aos instrumentos que oferecem interações sociais nas redes. Com o intuito de analisar a relação dos idosos com as tecnologias, foi feita uma revisão sistemática do artigo “Percepção do idoso em relação à Internet” (VERONA, *et al.* 2006) que utilizou como base de dados o Google Acadêmico e Scielo com os descritores “idosos, internet”, tecnologia”, “aumento da expectativa de vida e a tecnologia da informação”. O trabalho teve por objetivo fornecer informações acerca do novo modelo de interação social de idosos, que com o advento das tecnologias se inseriram na nova era digital como novo estilo de vida. A análise observou que, ao longo do tempo, houve uma mudança no perfil do público da terceira idade e hoje eles possuem mais vigor, são mais interessados em aprender e anseiam por produtividade e interatividade com novas pessoas. A partir do estudo “Promoting older adults' well-being through Internet training and use” (Shapira et al, 2007), realizado com um grupo de idosos israelenses, foi possível perceber que a utilização dos computadores e da Internet na velhice contribuíram para o bem-estar e a independência desses indivíduos, visto que fomenta as interações interpessoais e traz benefícios a quadros de solidão e depressão.

¹ Discente de medicina do centro universitário de Mineiros-câmpus Trindade. sarallira@academico.unifimes.edu.br.

² Discente de medicina do centro universitário de Mineiros-câmpus Trindade.

³ Discente de medicina do centro universitário de Mineiros-câmpus Trindade.

⁴ Discente de medicina do centro universitário de Mineiros-câmpus Trindade.

⁵ Discente de medicina do centro universitário de Mineiros-câmpus Trindade.

⁶ Docente do curso de Medicina UNIFIMES campus Trindade e orientadora da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGU).

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.WWW.UNIFIMES.EDU.BR

Nesse sentido, entende-se que a interação ajuda o idoso a se libertar de rótulos de isolamento desse público que na maioria das vezes são impostos pela própria sociedade, pois possibilita a construção de sua própria identidade, na medida em que o estimula a ser ativo e a conhecer novas tecnologias. É possível concluir, portanto, que quando os idosos são desafiados a iniciar atividades que antes não tinham conhecimento ou habilidade, eles são inseridos em uma nova fase social, no qual contribui para melhoria na sua qualidade de vida, prevenção de quadros depressivos e do declínio cognitivo. Para que se alcance o êxito na inserção da pessoa idosa no universo tecnológico, reconhecido como um canal para o aprendizado, informação, lazer e comunicação, é essencial a participação de uma rede de apoio familiar e/ou comunitária para ofertar esse conhecimento de forma respeitosa e atuar na prevenção de crimes cibernéticos, visto que esses acabam se tornando vulneráveis a golpes.

Palavras-chave: Idosos. Tecnologia. Internet. Expectativa de Vida e Envelhecimento.